

Adoção de práticas sustentáveis e inovadoras no Pelotas Parque Tecnológico: um estudo de caso do projeto Pelotas Parque Sustentável – Transformação e Tecnologia

MILENE NOGUEIRA COELHO¹; ALISSON EDUARDO MAEHLER²

¹*Universidade Federal de Pelotas – miilenenc14@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas - alisson.maehler@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

A sustentabilidade, entendida como a capacidade de atender às necessidades do presente sem comprometer a possibilidade das gerações futuras de satisfazerem as suas, tem assumido papel central nas estratégias organizacionais do século XXI. Mais do que um conceito ambiental, a sustentabilidade é um princípio que integra dimensões econômicas, sociais, culturais e territoriais, demandando abordagens sistêmicas e colaborativas.

No contexto corporativo e institucional, a integração da sustentabilidade aos processos decisórios representa não apenas um compromisso ético e legal, mas também uma vantagem competitiva que fortalece a reputação e amplia as oportunidades de inovação. Parques tecnológicos despontam como ambientes privilegiados para essa integração, por unirem universidades, setor produtivo e poder público em um ecossistema de cooperação voltado ao desenvolvimento científico, tecnológico e socioeconômico.

Nessas estruturas, a adoção de práticas sustentáveis potencializa a capacidade de gerar impactos positivos no território em que estão inseridas, promovendo desenvolvimento regional equilibrado. O Pelotas Parque Tecnológico, localizado no município de Pelotas/RS, destaca-se por implementar o projeto “Pelotas Parque Sustentável – Transformação e Tecnologia”, voltado à promoção de ações alinhadas aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU.

O projeto busca integrar sustentabilidade e inovação, fomentando parcerias estratégicas entre empresas, governos e instituições de ensino e pesquisa. A análise dessa iniciativa torna-se relevante ao evidenciar como um parque tecnológico pode estruturar e operacionalizar práticas sustentáveis, considerando a realidade local e o potencial de replicação em outros contextos.

A presente pesquisa investiga as estratégias implementadas, os resultados obtidos e os desafios enfrentados pelo Pelotas Parque Tecnológico, oferecendo

reflexões sobre o papel desses ambientes no fortalecimento de economias inovadoras, socialmente justas e ambientalmente responsáveis.

Problema de pesquisa: Como as práticas de sustentabilidade implementadas pelo Pelotas Parque Tecnológico contribuem para a inovação e o desenvolvimento sustentável regional?

Objetivo geral: O objetivo principal é investigar como as práticas sustentáveis e inovadoras estão sendo implementadas no Pelotas Parque Tecnológico, por meio do projeto citado, e quais seus efeitos no desenvolvimento regional.

Objetivos específicos: busca identificar as estratégias implementadas pelo Pelotas Parque Tecnológico voltadas à sustentabilidade e à inovação, analisar os principais resultados alcançados com a adoção dessas práticas e investigar os desafios enfrentados pelo Parque na integração entre sustentabilidade, inovação e desenvolvimento regional.

2. METODOLOGIA

A pesquisa é caracterizada como um estudo de caso, com abordagem qualitativa e natureza descritiva. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas, análise documental e observação direta. A análise dos dados foi feita com base na técnica de análise de conteúdo, permitindo a interpretação dos elementos sustentáveis aplicados no projeto.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise do caso revelou que o projeto “Pelotas Parque Sustentável – Transformação e Tecnologia” tem promovido avanços significativos na integração entre práticas inovadoras e sustentáveis no ecossistema local de inovação. Entre as principais ações, destacam-se iniciativas de gestão eficiente de recursos naturais, incentivo à economia circular, promoção do uso de energias renováveis e desenvolvimento de eventos e programas de capacitação voltados para empreendedores, estudantes e gestores.

Essas atividades têm fortalecido a cultura da inovação sustentável, ampliando a conscientização socioambiental entre os atores envolvidos. Além disso, observou-se a ampliação das parcerias público-privadas, a aproximação entre universidade, empresas e governo e a criação de uma rede de cooperação que potencializa a difusão de soluções tecnológicas voltadas ao desenvolvimento sustentável.

O projeto contribuiu para a geração de empregos qualificados, o fortalecimento das cadeias produtivas locais e a atração de investimentos alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Contudo, foram identificados desafios importantes, como a necessidade de garantir a continuidade das ações no longo prazo, ampliar as fontes de financiamento e desenvolver métricas consistentes para mensurar os impactos sociais, econômicos e ambientais das práticas adotadas.

Apesar dessas limitações, o estudo demonstra que o Pelotas Parque Tecnológico tem potencial para servir como referência na promoção de ambientes de inovação sustentáveis e adaptáveis a diferentes realidades regionais.

4. CONCLUSÕES

A pesquisa evidencia que a adoção de práticas sustentáveis em ambientes de inovação, como os parques tecnológicos, pode gerar impactos positivos no contexto regional, tanto ambientais quanto socioeconômicos.

Conclui-se, até o momento, que o Pelotas Parque Tecnológico tem avançado na integração entre inovação e sustentabilidade, promovendo impactos positivos para o desenvolvimento regional.

O caso demonstra que parques tecnológicos podem ser agentes estratégicos para a implementação dos ODS, desde que haja engajamento de múltiplos atores e políticas de incentivo contínuo. Entretanto, esta pesquisa encontra-se em andamento, e novas etapas de investigação ainda serão realizadas, incluindo a análise aprofundada de dados adicionais e a condução de entrevistas com gestores, parceiros e beneficiários do projeto.

Essas próximas fases permitirão validar e ampliar as conclusões preliminares, oferecendo um panorama mais completo sobre os resultados e desafios da integração entre inovação e sustentabilidade no contexto do Pelotas Parque Tecnológico.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBIERI, José Carlos. **Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. 3. ed.** São Paulo: Saraiva, 2011.

COSTA, E.; GUIMARÃES, L.; MOURA, A. **Porto Digital: referência nacional em requalificação urbana com base tecnológica.** *Revista Brasileira de Inovação*,

Campinas, v. 14, n. 2, p. 325-350, 2015.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Nova Iorque: ONU, 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>.

SACHS, Ignacy. **Caminhos para o desenvolvimento sustentável**. Rio de Janeiro: Garamond, 2002.

TIDD, Joe; BESSANT, John; PAVITT, Keith. **Gestão da inovação**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.